

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Ana Flávia Ferreira³, Isabela Caldas³, Manuela Lugão³, Carolina M. Santos² & Ana Paula P. Passos¹

(1) Professora e Orientadora do curso de Enfermagem – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Pesquisadora do Laboratório de Estudos em Saúde Pública (NUPENSP/ISECENSA); (3) Acadêmica do curso de Enfermagem do ISECENSA.

As exigências sobre os profissionais de enfermagem no cumprimento de suas funções favorecem o aumento da ocorrência de altos níveis de estresse, responsáveis por desgastes emocionais tornando este profissional vulnerável ao esgotamento ocupacional, denominado Síndrome de Burnout. Esta, por sua vez, é caracterizada pela perda do sentido do trabalho, sendo identificada através de três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. Neste contexto, o presente projeto tem como objetivos: identificar profissionais de enfermagem com Síndrome de Burnout atuantes na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), caracterizando-os quanto às variáveis sociodemográficas, e discutir sobre fatores determinantes da Síndrome de Burnout entre esses profissionais, no contexto ocupacional. A metodologia utilizada será uma pesquisa de natureza quantitativa, descritiva e exploratória realizada em um hospital privado do município de Campos dos Goytacazes. A amostra será constituída por 10 enfermeiros e 10 técnicos de enfermagem, atuantes na UTI do hospital, com exceção dos profissionais que estejam de férias ou de licença maternidade/médica. A coleta de dados será realizada através de dois instrumentos: um questionário com perguntas abertas e fechadas para caracterização socioeconômica, e um instrumento elaborado por Christina Maslach denominado Inventário em Burnout de Maslach (MBI), que indica a predisposição do profissional em adquirir a síndrome ou se o mesmo já a possui. Os resultados de caracterização socioeconômica serão analisados por meio de estatística descritiva através do software Excel. Já a análise do MBI será através do Maslach Burnout Inventory, analisada por sub-escalas com somatório de: Exaustão Emocional - Baixo de 0 a 15, médio de 16 a 25 e alto de 26 a 54; Despersonalização - Baixo de 0 a 02, médio de 03 a 08 e alto de 09 a 30; Realização Profissional - baixo de 0 a 33, médio de 34 a 42 e alto de 43 a 48. O presente estudo faz-se necessário, pois o profissional de enfermagem revela-se suscetível ao estresse ocupacional, devido as suas responsabilidades, ao relacionamento interpessoal ocasionado pela prestação de assistência direta aos clientes e preocupações com as demandas de trabalho. Espera-se então com este trabalho, contribuir para a investigação dos fatores determinantes da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem, levando em consideração a complexidade da Unidade de Terapia Intensiva associada às responsabilidades propostas à equipe.

Palavras-chave: Burnout, Estresse, Exaustão Profissional.